

O **UNIPREV III FIM** rentabilizou no mês de outubro -1.83%, equivalente a -327.72% em relação ao CDI+1%, a meta para a carteira consolidada. Já no ano o fundo totalizou -1.93%.

Segue a tabela de rentabilidades mensais atualizadas do **UNIPREV III FIM**.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2017														
% Fundo	1,13	1,05	0,11	0,96	0,62	0,97	1,28	1,20	1,14	0,21	0,31	1,20	10,66	562,35
% CDI	103,51	121,60	10,84	121,21	66,61	119,12	160,23	150,02	178,12	31,91	54,41	223,22	107,09	113,28
CDI+1%	1,18	0,94	1,14	0,86	1,01	0,90	0,88	0,89	0,72	0,73	0,65	0,62	11,04	591,36
2018														
% Fundo	1,26	0,54	0,77	0,51	-0,66	0,20	1,02	0,08	0,74	1,81	0,86	0,91	8,32	617,43
% CDI	216,72	116,74	143,67	97,71	-	38,36	188,38	14,87	158,37	332,58	173,43	184,63	129,45	115,46
CDI+1%	0,67	0,54	0,62	0,60	-	0,60	0,63	0,66	0,54	0,63	0,57	0,57	7,48	643,07
2019														
% Fundo	1,39	0,24	0,26	1,04	1,08	1,26	1,33	0,78	0,66	0,70	0,15	1,67	11,07	696,85
% CDI	256,24	49,09	55,21	200,52	198,68	268,53	234,34	155,27	142,21	145,39	39,07	442,68	185,52	121,70
CDI+1%	0,63	0,57	0,54	0,60	0,63	0,54	0,66	0,59	0,55	0,57	0,46	0,46	7,03	695,32
2020														
% Fundo	0,72	-1,24	-7,36	1,07	1,82	2,19	2,29	0,28	-0,36	-0,14	1,92	1,33	2,14	713,92
% CDI	191,24	-	-	375,88	761,83	1.017,20	1.177,13	174,51	-	-	1.283,65	806,82	77,38	120,75
CDI+1%	0,46	-	-	0,36	0,32	0,30	0,29	0,24	-	-	0,23	0,25	3,79	725,47
2021														
% Fundo	0,13	-0,24	0,71	0,50	1,03	0,66	-0,65	-0,92	-1,29	-1,83			-1,93	698,24
% CDI	89,92	-	358,37	240,16	384,35	216,01	-	-	-	-			-	114,10
CDI+1%	0,23	-	0,29	0,29	0,35	0,39	-	-	-	-			-	757,25

Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. Início das atividades em 7/Fev/2003. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 124,63 MM.

Patrimônio: R\$ 121,43 MM

Segue um resumo da Atribuição de Performance por Segmento (Renda Fixa e Renda Variável) referente ao mês passado.

Estratégia	Contribuição Nominal
Renda Variável	-2.41%
Renda Fixa	0.59%
Despesas	-0.02%
Total Consolidado	-1.83%

*Conforme estabelecido na Política de Investimentos da UNISYS-PREVI, estão sendo considerados como metas: i) **CDI + 1% a.a.** para o Segmento de **Renda Fixa**; ii) **IBX 100** para o Segmento de **Renda Variável** e iii) **CDI + 1% a.a.** para a **Carteira Consolidada**.

No mês de Outubro/2021, o **UNIPREV III FIM** performou abaixo da meta estabelecida para a Carteira Consolidada. Seguem os comentários a respeito das estratégias utilizadas pelo **UNIPREV III FIM**:

1) Renda Fixa

A estratégia de renda fixa performou acima da meta para o segmento no mês, o **UNIPREV III FIM** rentabilizou +0.59% no mês, equivalente a 106.17% do CDI + 1% ao ano (meta).

O **UNIPREV III FIM** possui exposição de aproximadamente 83.64% de seu Patrimônio em Renda Fixa, entre Crédito Privado (49.22% do PL do fundo) e o restante em títulos públicos e/ou caixa.

A exposição do **UNIPREV III FIM** em Crédito Privado é através da alocação no fundo **BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FIRF CP**. Segue um breve comentário a respeito da performance deste fundo investido. Maiores detalhes podem ser encontrados na Carta Mensal mensal do fundo.

No mês de outubro o BTG Pactual Crédito Corporativo apresentou rentabilidade de 0.90% (188.33% do CDI), alcançando 6.71% no ano (223.81% do CDI) e 7.43% em 12 meses (223.61% do CDI). Ainda que o cenário local tenha se deteriorado ao longo do mês, com prejuízos em relação a ótica de risco para ativos brasileiros, casos de bolsa, câmbio e curva de juros, a classe de ativos de crédito teve impacto tão reduzido que se tornou imperceptível, de modo que apresentou considerável performance ao longo do mês e baixa volatilidade, superando a turbulência dos mercados de maneira notável. Maiores temores inflacionários e fiscais pesaram na precificação do mercado e trouxeram conservadorismo nas alocações e busca por segurança, momento em que o crédito se sobressai a demais opções da indústria, fortalecido por um cenário de maior juros. Em nossa percepção e na ponderação da balança de riscos, seguimos projetando meses vigorosos para nossa estratégia de crédito, a medida que enxergamos valor não só no carregamento das posições, mas no prêmio ainda atrativo e com perspectivas de redução de spreads em decorrência de uma captação acentuada e bons fundamentos de crédito.

Em relação a nossa carteira frente ao turbulento cenário que se fez presente no mês anterior e que deve permanecer agitado nos próximos dias, seguimos postura duplamente atenta, de modo que não nos permitimos desviar de nosso cerne, que é (i) manter o detalhe do crédito de cada emissor atualizado (ii) buscando preços descontados (iii) em uma carteira harmônica, hedgeada de riscos de curva e direcionais, mantendo exposição ao spread de crédito das companhias. Vimos ofertas interessantes no mercado nas últimas semanas, mas que, frente ao ambiente na ocasião, nos fez tomar medidas conservadoras, preservando liquidez de curto prazo e aguardando desdobramentos e sinalizações dos próximos passos da política fiscal e monetária, nesse último caso via decisão do BC a respeito da Selic. Em tais casos, julgamos as ofertas como úteis, mas sem um componente de diferenciação, seja no lado da estrutura ou do preço. Em contrapartida, em operações que se mostravam muito atrativas, principalmente com precificação que entendemos embutir significativo prêmio, fomos ágeis e fizemos alocações importantes na carteira, casos das debêntures de Aegea, Contour Global e Energisa. Do lado secundário, mantivemos postura ativa, mas com discretas alterações, reduzindo nomes que havíamos alocação considerável e que já haviam entregado bom ganho. Mantemos projeções bastante positivas para o mercado de crédito nas próximas semanas, com a certeza que temos um portfólio balanceado, robusto e adaptado para múltiplos vetores de risco.

Segue a tabela de rentabilidades atualizadas do **BTG Pactual Credito Corporativo I FIQ de FIRF CP**.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2012														
% Fundo	1,03	0,89	0,91	0,80	0,85	0,71	0,77	0,78	0,61	0,69	0,63	0,59	9,65	9,86
% CDI	111,08	119,60	112,55	113,67	115,36	110,70	113,93	112,61	112,74	113,99	115,89	116,27	114,53	114,02
2013														
% Fundo	0,74	0,58	0,66	0,72	0,66	0,67	0,79	0,76	0,76	0,87	0,77	0,84	9,20	19,97
% CDI	120,02	120,68	123,57	119,79	113,50	113,84	111,07	110,19	108,52	108,62	109,03	108,07	113,79	114,55
2014														
% Fundo	0,91	0,84	0,83	0,88	0,94	0,89	1,03	0,92	0,98	1,01	0,90	1,02	11,75	34,06
% CDI	109,10	108,03	109,47	107,92	109,60	109,33	109,31	107,10	108,73	107,15	107,28	106,80	108,72	113,08
2015														
% Fundo	1,07	0,87	1,11	1,01	1,06	1,14	1,27	1,19	1,19	1,18	1,11	1,20	14,26	53,18
% CDI	115,85	106,33	106,89	106,70	107,27	107,39	107,83	107,67	107,48	106,51	105,60	103,25	107,76	112,33
2016														
% Fundo	0,79	0,61	1,35	1,20	1,28	1,34	1,38	1,34	1,30	1,28	1,79	1,20	15,92	77,56
% CDI	74,44	60,64	116,62	113,82	115,60	115,69	124,84	110,08	117,31	122,38	173,06	107,08	113,68	114,11
2017														
% Fundo	1,21	1,13	1,25	0,90	1,04	1,04	0,92	0,89	0,72	0,72	0,65	0,61	11,65	98,25
% CDI	111,15	130,17	118,91	114,71	112,10	127,98	115,22	111,57	111,49	111,33	114,04	113,42	117,10	116,02
2018														
% Fundo	0,69	0,53	0,61	0,59	0,56	0,62	0,60	0,67	0,55	0,64	0,59	0,64	7,56	113,24
% CDI	118,94	112,93	115,34	114,89	108,95	118,92	111,55	118,63	117,91	118,08	120,36	130,06	117,77	117,30
2019														
% Fundo	0,65	0,63	0,54	0,58	0,62	0,51	0,61	0,52	0,48	0,23	-	0,33	5,85	125,73
% CDI	119,06	126,95	115,54	111,45	113,46	109,72	107,18	103,44	103,33	48,55	0,70	88,68	98,08	116,12
2020														
% Fundo	0,42	0,28	-2,86	-2,87	-0,07	0,61	1,53	0,89	0,53	0,40	0,40	0,27	-0,57	124,44
% CDI	111,40	93,68	-	-	-	285,28	787,97	554,64	340,29	256,05	266,69	165,84	-20,64	109,12
2021														
% Fundo	0,56	0,64	0,70	0,49	0,38	0,64	0,59	0,88	0,73	0,90			6,71	139,50
% CDI	374,43	479,05	352,08	237,03	142,48	210,24	166,13	206,33	167,28	188,34			223,81	115,81

¹ Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ² Início das atividades em 22/Dez/11. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 1.063,94 MM.

Adicionalmente no segmento de Renda Fixa, o **UNIPREV III FIM** possui exposição a títulos públicos para buscar obter ganhos de capital através de operações no mercado de juro doméstico. Segue um comentário a respeito da estratégia utilizada com títulos públicos, que contribuiu positivamente para o resultado mensal:

Na parte de renda fixa, a posição aplicada na parte curta da curva de juros nominal brasileira contribuiu negativamente.

O mês de outubro foi marcado pela deterioração fiscal. No mês passado comentamos que era necessário aprovar a PEC dos precatórios que reduziria os gastos com sentenças judiciais abrindo espaço para um aumento com gastos sociais. No entanto, o relatório aprovado na comissão especial incluiu uma modificação no período do indexador do teto de gastos de modo que o teto foi elevado para 2022, possibilitando um aumento do benefício do Bolsa Família para o mínimo de R\$400 por família, como anunciado pelo governo.

O mercado interpretou essa mudança como uma perda da âncora fiscal, já que ela abriu margem para possíveis alterações no futuro. Além disso, ao alterar o valor do teto para 2022, a mudança foi vista como de caráter permanente. Qual a importância do teto de gastos? Como no Brasil o crescimento potencial da economia é menor do que a taxa de juros de equilíbrio, é necessário ter superávit primário para que a dívida se estabilize. Apesar de nos últimos anos termos registrado déficit primário em relação ao PIB, a regra do teto de gastos tem o objetivo de reduzir as despesas/PIB gradualmente, chegando ao superávit primário necessário num futuro próximo em caso de manutenção do teto.

O texto ainda não foi aprovado pelo Congresso e, portanto, a incerteza continua quanto ao futuro das contas públicas. A aprovação de medidas que preservem a lógica e a credibilidade do teto, como, por exemplo, um gasto acima do teto apenas no ano de 2022, sem maiores mudanças de regra, teria uma aceitação melhor pelo mercado, pois aumentaria a chance de o aumento de gasto ser de caráter apenas temporário.

O mês também foi marcado por nova piora do cenário inflacionário. O IPCA-15 de outubro veio bem acima do esperado, o que aliado à depreciação do câmbio e à alta do preço das commodities provocou nova alta das expectativas de inflação. Revisamos nossa projeção para 2021 de 9% para 10,2% e para 2022 de 4,5% para 5,4%, valor bem acima da meta de inflação de 3,5%. Nesse sentido, o BC acelerou o ritmo de alta da taxa Selic de 100 pontos-base para 150 pontos-base, levando a taxa Selic para 7,75%. Na ata da reunião, o BC deixou aberta a possibilidade de acelerar o ritmo de alta novamente caso os riscos fiscais aumentem.

2) Renda Variável

O **UNIPREV III FIM** possui exposição em Renda Variável através da sua alocação, de aproximadamente 16.36% de seu Patrimônio, no fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**.

O fundo **BTG Absoluto Institucional FIQ FIA** apresentou uma rentabilidade nominal de -13.1% no mês e o índice IBX100, meta para renda variável, rentabilizou -6.81%.

Segue um breve comentário a respeito da performance deste fundo investido. Maiores detalhes podem ser encontrados no informativo mensal deste fundo.

O Absoluto Institucional recuou 13,1% em outubro. Os principais impactos negativos foram Natura &Co (-14,6%), Magazine Luiza (-24,6%) e Hapvida (-15,1%). No caso de Natura, a ação ficou pressionada por conta da expectativa dos investidores acerca de uma pressão de margem no 3T21, que na nossa visão tende a ser transitória, reflexo da depreciação do Real, inflação de algumas matérias primas e da retomada mais forte da agenda de investimentos para seguir revitalizando a marca e o canal de revendedoras da Avon. No caso da Magazine Luiza, as ações sofreram diante de uma perspectiva de desaceleração das vendas no 3T21, alimentando preocupações tanto com o ambiente competitivo no e-commerce quanto com um possível arrefecimento da demanda por eletrônicos em meio a pressões inflacionárias e escalada dos juros brasileiros. Além disso, por ser uma empresa de alto crescimento e ter parte expressiva do seu valor em fluxos de caixa distantes no futuro, suas ações também são bastante sensíveis a mudanças na taxa de juros, na medida em que aumenta a taxa de desconto dos fluxos de caixa. Com relação a Hapvida, as ações ficaram pressionadas durante o andamento da CPI da Covid, com preocupações de que seus desdobramentos poderiam trazer algum impacto regulatório negativo para o modelo de negócios de planos de saúde verticalizados, embora o projeto de lei encaminhado para o senado não trouxe nenhuma indicação de disrupção relevante até o momento. Enquanto isso, o resultado do 3T21 ainda deve ser marcado por uma sinistralidade elevada, por conta da segunda onda do Covid, e crescimento de base de usuários ainda abaixo do potencial. No entanto, a sinistralidade já deve rodar em patamares normalizados no 4T21 e a atividade comercial também já começa a dar sinais de aceleração.

Segue a tabela de rentabilidades atualizadas do fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**. Maiores detalhes podem ser encontrados no informativo mensal deste fundo investido.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2010														
Fundo							5,07	-1,01	5,48	5,87	-1,52	1,15	15,69	15,69
Ibov*							6,66	-3,51	6,58	1,79	-4,20	2,36	9,49	9,49
2011														
Fundo	-4,00	1,32	4,27	-0,89	0,72	-2,69	-0,90	-1,43	-1,34	8,26	-0,59	2,55	4,77	21,21
Ibov*	-3,94	1,22	1,79	-3,58	-2,29	-3,43	-5,74	-3,96	-7,38	11,49	-2,51	-0,21	-18,11	-10,34
2012														
Fundo	3,05	7,45	0,07	2,17	-5,89	2,49	4,29	2,90	0,49	1,92	4,24	3,26	29,21	56,62
Ibov*	11,13	4,34	-1,98	-4,17	-11,86	-0,25	3,21	1,72	3,70	-3,56	0,71	6,05	7,40	-3,70
2013														
Fundo	1,63	-1,70	0,03	2,23	0,58	-6,25	1,29	1,07	4,06	4,34	-0,31	-2,31	4,29	63,34
Ibov*	-1,95	-3,91	-1,87	-0,78	-4,30	-11,31	1,64	3,68	4,65	3,66	-3,27	-1,86	-15,50	-18,63
2014														
Fundo	-6,32	1,04	5,98	2,83	1,01	5,23	0,37	8,28	-9,39	4,29	2,94	-5,44	9,62	79,04
Ibov*	-7,51	-1,14	7,05	2,40	-0,75	3,76	5,00	9,78	-11,70	0,95	0,18	-8,62	-2,91	-21,00
2015														
Fundo	-4,54	8,80	1,39	6,80	-2,79	2,37	0,60	-5,47	-1,47	-1,66	-2,09	-2,14	-1,18	76,92
Ibov*	-6,20	9,97	-0,84	9,93	-6,17	0,61	-4,17	-8,33	-3,36	1,80	-1,63	-3,93	-13,31	-31,51
2016														
Fundo	-0,50	1,61	9,15	5,12	-2,69	6,17	8,27	-3,14	-1,19	6,30	-9,25	-1,23	18,32	109,34
Ibov*	-6,79	5,91	16,97	7,70	-10,09	6,30	11,22	1,03	0,80	11,23	-4,65	-2,71	38,94	-4,85
2017														
Fundo	3,99	3,41	0,69	2,49	-2,17	2,08	4,61	6,21	5,23	-2,49	-2,16	4,95	29,72	171,56
Ibov*	7,38	3,08	-2,52	0,64	-4,12	0,30	4,80	7,46	4,88	0,02	-3,15	6,16	26,86	20,70
2018														
Fundo	7,79	0,24	1,90	-0,97	-9,05	-1,91	6,13	-4,65	2,19	13,00	3,42	2,88	20,97	228,50
Ibov*	11,14	0,52	0,01	0,88	-10,87	-5,20	8,88	-3,21	3,48	10,19	2,38	-1,81	15,03	38,85
2019														
Fundo	7,62	-1,86	-1,42	4,01	3,30	4,85	4,60	1,93	1,25	2,34	0,24	7,19	39,23	357,38
Ibov*	10,82	-1,86	-0,18	0,98	0,70	4,06	0,84	-0,67	3,57	2,36	0,95	6,85	31,58	82,70
2020														
Fundo	2,03	-7,13	-31,71	16,50	10,28	10,27	8,38	-0,43	-2,97	-1,73	8,68	5,23	7,88	393,40
Ibov*	-1,63	-8,43	-29,90	10,25	8,57	8,76	8,27	-3,44	-4,80	-0,69	15,90	9,30	2,92	88,03
2021														
Fundo	-0,62	-2,53	1,73	0,99	3,64	1,29	-4,57	-6,82	-8,84	-13,06			-26,38	263,25
Ibov*	-3,32	-4,37	6,00	1,94	6,16	0,46	-3,94	-2,48	-6,57	-6,74			-13,04	63,52

¹ Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ² Início das atividades em 19/Jul/10. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 2.726,76 MM. Retorno anualizado desde o início: 12,09%. Retorno em 12 meses: -15,80%. * Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.